O ASTEROIDE

ORGAM DA PROPAGANDA ABOLICIONISTA

Administrador---Manuel Antonio Nazareth

ANNO I

Assignaturas: Por mez 500 rèis, por anno 5$000---Folha avulsa 60 rèis.

Typ. e redacção: rua de Baixo sobrado n. 19.

Publica-se terças • sextas-feiras

SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1888

NUMERO 42

Annuncios, 60 rèis a linha, de assignantes 40 réis.---Pagamento adiantado.

Cidade da Cachoeira---Bahia.

O ASTEROIDE

A ESCRAVIDÃO

«A nefanda instituição toca a seu termo. E' facil prever que em seis mezes não haverá mais escravos em S. Paulo. A onda cresce de dia em dia e ninguem, que se presa, pode resistir-lhe por muito tempo.

Os homens da alta politica, vendo o desfecho inevitavel, correram apressados a collocar-se ao lado dos verdadeiros interesses da patria e da humanidade, embora para isso fossem obrigados a fazer causa commum com o pequeno grupo até hoje despresado e que de ha muito trabalha pela libertação dos captivos.

Não será, porém, a estes, que entraram na hora unidecima, que a historia dará a gloria, mas sim a esse grupo relativamente pequeno de abolicionistas que, apezar do ostracismo politico e social a que tem sido votado, e da opposição de todos os partidos politicos, que tem soffrido, teve a coragem de suas convicções e a habilidade de dirigir as cousas de tal sorte que uma raça quasi inteira foi arrancada do captiveiro, sem violencia, sem abalo commercial e revolução politica ou social.

Pagina admiravel e unica na historia do mundo!

Ha poucos mezes, a questão tinha todas as feições de uma tragedia: castigos barbaros nas fazendas, assassinatos de escravos que ousavam reagir contra a crueldade, suicidios frequentes dos captivos para evitar a volta para o sitio e protecção pela força armada, do supposto direito de um homem possuir outro homem, corpo e alma!

Hoje, se não fosse tratar-se da liberdade e dos direitos mais sagrados de milhares de creaturas humanas, parecia uma farça: as fugas e libertações em massa, ou antes o verdadeiro exodo de uma faça que deixa o captiveiro, as intimações dos escravos aos senhores que «as cousas têm se mudado», o verdadeiro panico que leva a libertar, sem condição alguma, os chamados escravos è a conciliar os novos cidadãos---são factos que convertem toda a questão em drama sério-comico e offerecem um estudo difficilimo, mas interessante, de sociologia.»

A ABOLIÇÃO

O sol da abolição parece que em breve reflectirá seus raios pelo vasto solo brazileiro

As sociedades abolicionistas glaudiam-se e cada qual faz esforços para tomar o lugar de honra no banquete da civilisação moderna.

As provincias do Brazil imitarão aquella que se chama Ceará que, em um momento de consciencia, ergueu-se altiva sacudindo para longe de si a odiosa mancha negra que intitulam ---escravidão,---proclamou a liberdade; e esse brado echoou do norte a sul do imperio.

Erguem-se de dia em dia centros abolicionistas, todos querem trabalhar em prol do escravo.

Todos querem para si um quinhão de gloria, mas d'essa que não torna vaidoso aquelle que a conquista; d'essa gloria que obriga aquelle que a possue a trabalhar mais pela completa liberdade do homem a quem dão o nome de escravo.

Dia virá em que no Brazil a escravidão só servirá para mostrar quão barbaro foi o passado. Esse dia não vem longe, e praza aos céos que elle não venha seguido de terriveis sentenças para aquelles que são mais assassinos de seus irmãos, para os homens que têm a titulo de escravocratas!

. . . . . .

Trata-se de libertar os cidadãos que os selvagens escravisaram no municipio neutro; mas quantos obstaculos a vencer, quantas difficuldades a remover? (*)

Quem sabe se ao municipio neutro está reservado o ultimo lugar? Ha tanta indifferença no povo fluminense....

. . . . . .

Quando a liberdade percorrer por todo o imperio a quem se deverá agradecer?

A ninguem. Seria offender susceptibilidades.

(*) O que se diz do municipio neutro, diga-se tambem do da Bahia

N'esse dia o Brazil terá applausos do mundo.

Imperio do Brazil! se soou a hora da liberdade eu quero banhar-me na luz de tuas alvoradas.

DIOGO FERREIRA.

AOS ESCRAVISADOS

A escravidão não è de direito natural, nem adquerido.

Por direito natural todo o ser creado è obrigado a conservar sua vida, è um direito que nasce com a gente.

A liberdade è um direito natural.

A vida e a liberdade são direitos que podem ser reivindicados pela força

O homem pode repellir qualquer aggressão commettida contra sua pessôa, liberdade, e bens.

Só ha o poder paterno imposto por lei natural. A convenção dos homens não é um direito de imperio, senão para quem o obedece.

O homem escravisado tem direito, de repellir a aggressão que faz o senhor, contra sua liberdade.

Os escravisados vendidos, constituindo uma greve contra os senhores, estão por direito garantidos e nenhuma lei constitue crime a conservação da vida, tanto que o codigo, considera circumstancia attenuante do crime em propria defeza.

Procurem a liberdade com a fuga e o direito, porque o dever do senhor è dar a liberdade roubada.

LEMBRANÇAS AOS PERSEGUIDORES DE CEZARIO

E' tempo de pedir ao sr. Santos Souza a conversão dos judeos que crucificaram a Cezario Ribeiro Mendes, entre os dois ladrões da liberdade alheia, o liberal e o conservador.

Elles devem estar arrependidos, porque sabem que o pontifice governamental, entre a Cruz e a Caldeirinha, quer fazer a abolição para gloria do partido conservador.

E' tempo de seguirem o exemplo do sr. Santos Sauza, mas com os factos de abolicionistas convictos, e, não com historias, já tão conheçidas de quem le.

«Res, non verba».

NOTICIARIO

HORRORES DA ESCRAVIDÃO

O crioulo Pedro, escravisado á Carlos Antonio Ribeiro, morador na fazenda «Páu do cedro», deu por conta de sua liberdade 122$000 dos quaes tem recibos; morrendo porém Carlos, seu filho Vicente Ribeiro, vendeu á falsa fè e criminosamente, Pedro que já era livre, por 500$.

Mas não querendo Pedro sugeitar-se a esse captiveiro illegal e arbitrario, resistiu, e resistiu muito bem, pois que pugnava pelo seu sagrado direito de liberdade.

Para subjugal-o, Vicente feriu-o no dedo anular da mão direita,com faca de ponta e condusindo-o ao tronco, espancou-o barberamente!

O infeliz vendo-se livre de tal algoz, correu a esta cidade, onde por intermedio de um cavalheiro bem collocado na sociedade, foi apresentado ao nosso collega redactor do «Americano», sr. advogado Villas bôas, que incontinente requereu corpo de delicto perante o sr. delegado do termo, sendo o damno causado avaliado em 200$, e propoz a competente acção.

Mirem-se n'este espelho os amigos da escravidão!

Chamamos á attenção dos nossos collegas para um annuncio que se acha inserido na secção competente, sob a epigraphe—caixas para typos.

A COMPANHIA BAHIANA

Suspendeu as viagens de seus vapores para Santo Amaro, Nazareth, Valença e do Penedo para o Recife; visto já se acharem grande numero de seus vapores julgados, pela junta vistoriadora, impossibilitados de navegar e, se ajunta continuar a ser justisseira nas suas vistorias, a companhia, por certo, suspenderá o resto das viagens para outras localidades; pois è publico e notorio que nenhum de seus vapores se acham em condicções de navegar: tal è o pessimo estado das suas caldeiras ou geradores de pressão e assim por diante.

O sr. cap. Camillo Gonçalves de Lima, nosso particular amigo, acha-se completamente restabelecido da grave molestia que foi acommettido, pelo que, possuidos de justos regosijos, felicitamos a s. s.

AINDA A BARBARIDADE

Hontem em S. Felix vimos uma escravisada do Curralinho toda civiciada pelo chicote de um Adolpho que se diz sr.

——

Em cachoeira fez se corpo de delicto em um homem, que tendo dado dinheiro por sua liberdade foi ferido por um pretenso senhor, que o queria vender.

——

Vimos um ingenuo com a cicatriz de uma queimadura, e civicias feitas por um senhor do Curralinho.

O artigo que hoje publicamos como edictorial, é do «Echo Amargoense».

AO DIGNO DELEGADO DE POLICIA D'ESTA CIDADE

Defloramento da menor pelo celebre «Cazuza do Frade».

A mulher esta flor da humanidade, cujo perfume existe somente no mysterio de sua honra; cuja candura se personifica a divindade de sua honestidade, não deve cahir machucada pela mão sacrilega do seductor....

Ah! quão desgraçada mão, será a sorte d'aquella que a astucia maldita de um Lovelace, chamado «Cazuza do Frade» atirou-a no leito impuro do bardel!..,

Quantas promessas e juras não fizera este malvado a pobre innocentinha moça, cuja alma tão cheia de inexperiencia fel-a cahir no abysmo!?...

A lei!..ah a lei!..não protege a quem a fortuna não soube ser prodiga.....

Desgraça, assim, geme a familia que vê arrebatada do seio da honra, da tranquilidade do lar domestico a fibra sagrada do coração, a corda mais sensivel d'alma a—filha..

Quanto encanto, quanto primor quanta meiguice, quanta esperança encerra n'esta palavra—filha—parece que somente os céus, podem comprehender o idealismo d'esta palavra.

A moralidade é o eixo da sociedade, em torno do qual gravita a humanidade; portanto um crime contra ella merece a severa punição, afim de que não sejam abalados os alicerces d'este immenso amphitheatro da vida.

«Cazuza do Frade» é criminoso, sobre sua consciencia pesa uma existencia que a sensualidade de sua alma fez perecer—a honra de uma menor!!..

«Cazuza do Frade» é criminoso, sobre sua cabeça pesa um grande roubo, que a volupia de seu coração infiel o fez commetter o—rapto de uma virgindade, da honestidade, de uma infeliz menor!

A pobre moça está morando na rua do Carmo, segundo nos consta, com o algoz de sua honra.

No dia 23 foi preso o celebre Cazuza pelo delegado d'esta cidade.

São estas deligencias que nobilitam a uma autoridade da ordem do sr. tenente Jesuino Minho.

Ao ler o nosso jornal, isto é, o numero proximo passado, proseguiu logo as deligencias, prendendo o celebre «Cazuza do Frade».

Bravo, muito bem!....é preciso que os filhos do patronato saibam que a lei é igual para todos, quer condemne, quer absolva.

O nobre delegado mostrou além, de ser compridor de seus deveres, um verdadeiro pae de familia, um cidadão moralisado, e além de tudo, um irmão digno de eterna admiração; não negou s. s. os cuidados, o interesse que dedica a sua virtuosa irman.

O «Cazuza do Frade» devia lembrar-se que as filhas do Frade do Carmo d'esta cidade, são suas sobrinhas e o thesouro da mulher está na honestidade e na honra de seu coração.

No entanto furta ou rouba de uma maneira cynica a honra de uma moça menor e fica flautiando a humanidade, não, ha de apparecer punição pela lei ou pela justiça; nós voltaremos ao asumpto porque o nosso dever é a defeza do fraco e do povo.

SECÇÃO LIVRE

EXPLIQUE-SE O FACTO AO PUBLICO

No «Asteroide» de 22 do corrente deparei com um escripto em

que vem o meu nome, deve pois explicação ao publico.

Não se deu em minha casa á rua d'ajuda facto algum de crime.

Na casa onde foi o collegio de Nossa Senhora de Lourdes a rua da Ponte Velha tendo as directoras se retirado para a capital—dissolvida—a sociedade do collegio, ficou alli a agregada Luiza a pedido de sua irman Maria com Cecilia, e moradora defronte.

Chegando eu da capital tive sciencia de se ter dado o facto com Luiza, do que a Policia soube, me constando que não procedeu contra o criminoso por falta de parte.

Dr. Henrique dos Santos.

ANNUNCIOS

SAPATARIA

Vicente Vergára, proprietario da sapataria a rua de D. Pedro II em S. Felix, partecipa ao respeitavel publico que tem de se mudar para a capital d'esta provincia, até o fim d'este mez e, por esta razão, pede a todos seus freguezes o obsequio de virem saldar suas contas, igualmente p de aos seus credores para apresentarem suas contas, afim de serem pagas estando legaes.

Outro sim-vende sua sapataria convenientemente montada como se acha, por preço bastante commodo; quem desejar comoral-a dirija-se a mesma, que lá achará com quem tractar.

S. Felix 19 de fevereiro de 1888.

CAIXAS PARA TYPOS

N'esta, typographia se dirá onde se fabricam caixas para typos e cavaletes para as mesmas, com toda a perfeição e por preços modicos.

Aceita se encommendas.

NAO HA COMPETIDOR

Grande e variado sortimento de fazendas trouce da capital Manuel Tertuliano de Almeida, proprietario da loja a rua Formosa n. 44, garante vender por menos, que outra qualquer casa, 25 por cento peças inteiras.

Ás exmas. sras.

Grande espozição de cretones no dia 23 24 25 loja de Manuel Tertuliano de Almeida preços re umidissimos rua formosa n. 44.

Grande queima sem fogo, na loja de Manuel Tertuliano de Almeida, não percam tempo, vam ver o magnifico sortimento e o preço que está vendendo esta conceituado loja, é de admirar?

Rua Formosa n. 44.

PADARIA LEALDADE

Na padaria lealdade vende-se vinho figueira de superior qualidade aguas e J S P J.

Biscoitos Inglezes de todas qualidades leite condensado manteiga Fellippe, Ferreira Santos, queijos flamengos, e de prato, chá Preto e Hyson, em latas de 1$ e 2$.

Vende acreditado Padaria Lealdade, a rua formasa n. 15.

DENTISTA

D. LEONOR H. A. DOS SANTOS

A primeira dentista pela faculdade Medico Cirurgica da Provincia.

Nesta cidade exerce sua profissão a contento de seus clientes, chumba, lima, arranca dentes e os colloca por preços commodos.

DE LARAÇAO

D. Leoner H A dos Santos tendo de demorar-se na capital deixou de fazer parte do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes e Amparo desde dezembro de 1887.

COLLEGIO ESPERANÇA

Este estabellecimento de instrução, á rua da Ponte Velha, abriu suas aulas no dia 10 de janeiro, de 1888.

PADARIA LEALDADE

Nesta bem montada casa de negocio, vende-se manteiga ingleza de bôa qualidade, chá da India e preto, assim como tem sempre massas finas de todas as qualidades, na rua Formosa desta cidade.

OS CRIMES DO AMOR

Lindo romance hespanhol em tous volumes, vertido para o portuguez por Viriato de Amazonas.

Publicar-se há brevemente em fasciculos de 16 paginas em 8°, pelo diminuto preço de 200 rs. cada um, pagos no acto das entregas. Por 12 fasciculos 2$000 pagos na entrega do primeiro.

Assigna-se na Loja Genesio.

ABOLICIONISMO

José Theodoro Pamponet óffarece seus serviços ao abolicionismo d'esta comarca.

Os «escravisados», que se julgarem com direito á suas liberdades, que por effeito da lei de 7 de novembro de 1831, quer por outra lei, podem procural-o na sua residedcia em S. Felix.

ATTENÇÃO

André Moraes acaba de receber da capital, um rico e pomposo sortimento de cretones, os padrões mais lindos, a 320 ao covado, uma partida de sapatinhos para senhoras a 4U, e dos ricamente enfeitados a 6U, uma peça de madrasto encorpado por 5U e mais artigos que chama a attenção de seus freguezes, e que está disposto a queimar por menos 30 0|0 do que outro qualquer, venham ver para crer.

André Moraes rua das Flores N. 27.

GRANDE LOJA
DE
ANDRE MORAES

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento participa aos seus freguezes, d'esta cidade e seu reconcevo que se acha bem sortido das melhores fazendas francezas, inglezas alemães, calçadas, miudezas, perfumarias, roupas feitas o que tudo de hora em diante venderá por muito menos do que outro qualquer estabelecimento, visto d'esta vez suas compras serem feitas com grandes vantagens e caprichosa escolha; quem duvider venha vêr, que seu estabellecimento se achará aberto das 6 da manhan as 9 da noite.

27 Rua das Flores n. 27.

NOVA LOJA

DA

VIUVA FREITAS

TRIUMPHA A VERDADE

Está conhecido pelos meus numerozos freguezes que é a loja mais bem sortida d'esta cidade, e a que tem fazendas de mais apurado gosto, e é a que vende sem ganhar, para ainda acabar de provar que não ha competidor, venham crer e scientificar-se da verdade.

Um covado de merinò de qualquer côr por 880 rs. egual aos que por ahi vendem a 960.

Um covado de cazimira granito por 2500, igual a que por ahi vendem a 3500..

240 rs. importante sortimento de lan valem 800 rs.

Um covado de setinêta liza por 200 rs.

Um chapèo a José Mariano por 1600.

Um par de botinas couro da russia com ilhoz, o que ha de melhor por 9$000.

Um par de sapatinha ingleza por 7$00 todos vendem egual por 9$000.

Um par de sapato verniz que todos vendem por 10$,igual por 9$000.

Um par de sapato couro da russia por 4$000 é de admirar.

Deslumbrante sortimento de casemira prêta e de côres, em peças e cortes.

Brins brancos e de côres, cretones para todos os preços, madrastos, chapèus para homens e senhoras, o que ha de mais modernos.

Fichus lizos e com seda, luvas, leques, flôres, espartilhos, calçados e uma infenidade de artigos que só com a presença dos freguezes posso mostrare justificarque aqui n'esta cidade não ha competidor.

Avizo aos freguezes por menos 30 por cento que outro qualquer.

19 Rua da ponte velha 19

PADARIA LEALDADE

A RUA FORMOZA

Tem constantemente massas finas como seja bolaxões apompador, bolaxas Adelina Castro, Luzo Brazileiro, biscoitos finos fatias da Rainha e flor do trigo.

Na rua formosa n. 15

CERVEJA BRAZILEIRA

5$000 a duzia, 440 rs, a garrafa é seu importador n'esta cidade Manuel Fontes Moreira.

Tem sempre em deposito grande quantidade da mesma, branca e preta.

Esta cerveja è inaiteravel por a 3 annos.

A sua côr douradinha e perfeitamete limpida, seu paladar é agradavel e corresponde perfeitamente ao da ingleza.

Nacionaes e estrangeiras são unanimes em proclamar a sua bondade, chegando alguns d'estes a preferil a para seu uzo particular.

O seu fabricante rogosija-se por ter conseguido fabricar uma cerveja que está acima de todas nacionaes, e superiores a muitas estrangeiras, que só tem merito por não serem do paiz.

O annunciante tem a profunda convicção que o respeitavel publico, uma vez conveucido destas verdades, não lhe recusará a sua valiosa protecção, do que se confessa sumamente grato.

AGUA CELINA

O melhor preparado para tirar caspas e fortificar o cabello, vende o barateiro José Gonçalves de Almeida.

VINAGRE

Tinto e branco, de primeira segunda qualidade,-vende Manuel Fontes Moreira. em pipas, barris e a retalho em litaes, aceitação deste vinagre no commercio tem sido immensa.

O de primeira qualidade tem substituido perfeitamente o de Lisbôa e muitas casas que vendiam deste tem-no substituido por aquelle, sem a minima reclamação por parte de seus freguezes.

Deposito na fabrica de café muido a rua das Flores n. 21.

CAFE' MUIDO

Manuel Fontes Moreira,continua com o seu fabrico de café muido, como é geralmente conhecido.

Este cafe é o verdadeiro cafè de que as exmas. familias, e mais, amadores podem fazer uzo. sem o minimo receio de que seja um producto falsificado ou destetuido do seu verdadeiro paladar;pois o seu fabricante alem do connecimento profissional que tem nesta industria só manipula o melhor café que encontra no mercado, razões estas que o coloca na altura do seu verdadeiro valor.

A exmas.familias que desejarem uzar de um genero tão perfeito mandarão abastecer-se do mesmo na fabrica a rua das Flores n. 24 lugar unico a onde é vendido.

Preco 1$000 o kilo.

TIJOLOZ

O abaixo assignado tem constantemente grande quantidade de tijolos na acreditada olaries do finado Bernardino Rodrigoua-reconhecidos como os melhores, de quantos possam vir ao mercado.

As pessóas, que os pretenderem podem dirigir-se ao abaixo assignado na mesma olaria.

S. Felix 30 de setembro de 1887.

Joaquim Alves Sanches